

CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS

Convênio
CBIC
Núcleo de Seguros

O Seguro de Vida Oficial da Indústria da Construção

PASI

Sylvio Capanema participa de reunião do Conjur/CBIC





Fotos: PH Freitas/CBIC

Com a presença do professor Sylvio Capanema, o Conselho Jurídico da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Conjur/CBIC) se reuniu nesta terça-feira (28/08), na sede da entidade, em Brasília. Dentre os temas abordados por Capanema – que representou a CBIC na audiência pública realizada ontem (27/08), no Superior Tribunal de Justiça (STJ), na capital federal, sobre Penalidades por atraso na entrega do imóvel –, os recursos especiais repetitivos sobre os temas 970, que trata da possibilidade de cumulação da indenização por lucros cessantes com a cláusula penal nas hipóteses de inadimplemento do vendedor em virtude do atraso na entrega de imóvel em construção, e 971 sobre a possibilidade de inversão em desfavor da construtora, pelo mesmo motivo, da cláusula penal estipulada exclusivamente para o comprador, bem como o PL Substitutivo do Senado sobre o Distrato. “Saí da audiência profundamente animado quanto ao êxito das nossas teses. A impressão, emerge de 58 anos ininterruptos lidando com a advocacia e a magistratura”, destacou Capanema.

Segundo o professor, a audiência pública foi importante, porque a jurisprudência precisava ser revisitada e essa nova leitura é importante. “Ela foi tecnicamente e doutrinariamente favorável ao setor”, menciona. Sobre o tema 970, informou que o setor tem tentado provar que a multa é compensatória e, por tanto, não pode ser cumulada com pretensão de perdas e danos e nem juros cessantes. Quanto ao tema 971, ficou claro que não é possível que o Judiciário imiscua ao direito de invadir autonomia privada para criar uma cláusula punitiva que não está prevista no contrato. “A sustentação doutrinária foi firme e estou esperançoso que sairemos vitoriosos”, concluiu.

Na abertura da reunião, o presidente da CBIC, José Carlos Martins, comentou a cruzada que vem sendo realizada no sentido de posicionar a indústria da construção no seu devido lugar de importância para o País. Dentre as ações, citou o evento *O Futuro do Brasil na Visão dos Presidenciáveis 2018*, da Coalizão pela Construção, onde deixou claro que, se o

presidente eleito quiser um prazo para fazer as reformas e ao mesmo tempo retomar o desenvolvimento do Brasil, basta apostar de imediato na construção civil. “Somos capazes de gerar emprego e renda para movimentar o País. Nos dê segurança jurídica, que faremos”, disse Martins, reforçando a importância cada vez maior do Conjur para o setor. “A nossa advocacia precisa ser mais preventiva”, apontou José Carlos Gama, presidente do Conjur/CBIC.

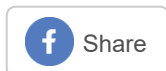
Sobre o Projeto de Lei que trata de áreas contaminadas, ficou decidido que o Grupo de Trabalho Ambiental/Imobiliário do Conjur deverá analisar a minuta do substitutivo e enviar sugestões até o dia 14 de setembro, para que a CBIC possa avaliar o assunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O assessor Luiz Felipe Cunha, da Ademi-PE, deu ciência de que entrou com *Amicus Curiae* na Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público Federal contra a Caixa Econômica Federal, proibindo a cobrança da taxa de evolução da obra (juros durante a construção) no prazo de tolerância, mesmo e constando em contrato. Apresentou também acórdão da 1ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso (TJMT), que permitiu a retenção das chaves por dívida do cliente para com a construtora, mesmo já existindo quitação do contrato com o banco

O assessor jurídico do Sinduscon-CE, Raul Amaral, fez um compilado da jurisprudência e das teses do STJ sobre contratos imobiliários. Um deles referente à cumulação da cláusula penal.

Sobre o *III Seminário Jurídico Conjur - O impacto da interferência do Poder Público na atividade empresarial*, que será realizado no dia 9 de novembro, das 8h às 18h, na capital paranaense, Gama reforçou a importância da participação de empresários e profissionais ligados aos setores da construção civil e do imobiliário, bem como dos assessores jurídicos das entidades associadas.

Gama também deu ciência da parceria entre o Conjur e a Comissão da Indústria Imobiliária (CII) que resultarão em seminários jurídicos nas cinco regiões do País – Manaus/AM, Goiânia/GO, Porto Alegre/RS, São Paulo/SP e Fortaleza/CE –, cujas datas e programações serão divulgadas oportunamente.



Estudo da CNT aponta necessidade de R\$ 1,7 trilhão de investimento para o desenvolvimento da infraestrutura de transporte nacional do País



A 6ª edição do Plano CNT de Transporte e Logística, divulgada ontem (27/08) pela Confederação Nacional dos Transportes, revela que o País precisa de, no mínimo, R\$ 1,7 trilhão de investimentos em transporte para um sistema de transporte moderno e livre de problemas.

Considerando as atuais e as futuras necessidades do País, assim como as particularidades físicas, econômicas e sociais de cada região, a CNT elencou 2.663 projetos essenciais para o desenvolvimento da infraestrutura de transporte nacional. As intervenções abrangem todos os modais (aéreo, aquaviário, ferroviário e rodoviário) de cargas e de passageiros, incluindo a estrutura de terminais.

Os projetos integram levantamento de demandas locais, estaduais e nacionais para o setor de transporte. De acordo com a CNT, também foram incluídas intervenções baseadas nas pesquisas e nos estudos elaborados pela Confederação, propostas das afiliadas da Confederação e programas de grande abrangência para o País, além de planos diretores ou de mobilidade de alguns municípios.

“Acreditamos que o sucesso do planejamento no nosso setor passa pela revisão permanente de projetos e pela priorização de investimentos, base de uma política de transportes voltada ao desenvolvimento”, ressalta o presidente da Confederação, Clésio Andrade.

Os projetos são apresentados dentro do conceito de um sistema de transporte integrado. Por isso, foram estruturados em dois grupos: “Integração Nacional” e “Urbanos”. O primeiro abrange as intervenções necessárias para interligar regiões de grande demanda de passageiros, polos de produção e centros consumidores e de exportação. Eles foram divididos em nove eixos estruturantes e somam 2.343 intervenções, que correspondem a investimentos de R\$ 1,4 trilhão.

O segundo grupo trata dos projetos urbanos, que são aqueles de relevância nos contextos urbanos ou metropolitanos e compreendem, principalmente, o transporte de passageiros. Ao todo, são R\$ 291 bilhões distribuídos em 320 projetos que contemplam as 20 principais RMs (Regiões Metropolitanas) e Rides (Regiões Integradas de Desenvolvimento) do País.

Todo o conteúdo do levantamento está disponível em formato digital, pelo site <http://planotransporte.cnt.org.br/> com possibilidade de acesso por projeto, incluindo um mapa interativo que apresenta as intervenções em cada região do Brasil



Cai índice de confiança da construção da FGV em agosto



Dados da **Sondagem da Construção da Fundação Getúlio Vargas** revelam que o Índice de Confiança da Construção (ICST) caiu 1,6 ponto em agosto, atingindo 79,4 pontos. O resultado reverteu a alta de 1,7 ponto de julho. Em médias móveis trimestrais, o índice variou -1,0 ponto.

“Em apenas três meses, o Índice de Expectativas retrocedeu ao patamar de agosto do ano passado. O resultado sugere uma piora mais definitiva no cenário de retomada vislumbrado anteriormente pelas empresas da construção. Embora a percepção em relação aos negócios no momento corrente tenha melhorado nos últimos 12 meses, uma reversão desse movimento ainda deixaria a atividade em níveis historicamente muito baixos”, menciona a coordenadora de Projetos da Construção da FGV/Ibre, Ana Maria Castelo.

De acordo com a FGV/Ibre, a queda do ICST em agosto foi exclusivamente influenciada pela piora das expectativas referentes aos negócios no curto prazo: o Índice de Expectativas (IE-CST) recuou 3,5 pontos, atingindo 87,5 pontos, o menor nível desde julho do ano passado (85,0 pontos). A queda do IE-CST foi influenciada pelos dois quesitos que o compõem: o indicador demanda prevista caiu 3,2 pontos e o indicador tendência dos negócios, 3,7 pontos.



Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade: inscrições até 31 de agosto




PRÊMIO CBIC DE INOVAÇÃO
E SUSTENTABILIDADE
22ª EDIÇÃO

O FUTURO
É COM VOCÊS

correalização

Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

realização


Reconhecer, premiar e divulgar soluções inovadoras que contribuam para a modernização da indústria da construção brasileira. Esse é o objetivo do Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade, cujas inscrições terminam no próximo dia 31 de agosto. A 22ª edição do Prêmio engloba as categorias Materiais e Componentes, Sistemas Construtivos, Pesquisa Acadêmica, Gestão da Produção e P&D, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) e com a correalização do Senai Nacional, a ideia é mostrar que é tempo de projetar considerando o impacto sobre a sustentabilidade; o impacto sobre o desempenho do bem final a ser produzido para os seus usuários; a viabilidade da inovação proposta; o impacto sobre a produtividade do processo de produção; o grau de inovação; a funcionalidade e os métodos de desenvolvimento.

Podem participar profissionais que atuem em empresas públicas, mistas ou privadas, órgãos públicos, pesquisadores, professores, profissionais autônomos e estudantes de graduação e de pós-graduação de todo o País e de empresas e instituições estrangeiras que desenvolvam trabalhos cujos resultados contribuam para a modernização da construção civil brasileira enquadrados nas categorias previstas no Prêmio.

Os premiados, além de exibirem seus trabalhos no 91º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), maior encontro do setor da construção, também ganharão divulgação nos canais de comunicação da CBIC e em revista de ampla circulação no setor, além de participação em missão técnica internacional.

Clique aqui para mais informações e inscrições no Prêmio.



Sinduscon-AM realiza workshop gratuito sobre exigência de qualidade em obras de habitação



O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) promove nesta terça-feira, das 18h às 21h, na Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), o *workshop* "O PBQP-H Mudou! Descubra as novidades do Regimento do SiAC 2018", em parceria com a Eetika Capacitação Profissional. O Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H) é um conjunto de ações desenvolvidas pelo Ministério das Cidades, por meio da Secretaria Nacional de Habitação, com o objetivo organizar o setor de construção civil em torno da melhoria da qualidade das obras de habitação e da modernização produtiva. O programa Minha Casa, Minha Vida, por exemplo, só aceita construtoras que seguem comprovadamente o PBQP-H.

O palestrante do *workshop*, João Luis Bezerra, consultor organizacional com 20 anos de experiência no mercado e auditor líder de Sistema Integrado de Gestão (ISO 9001 + 14001 + 18001 + PBQP-H), alerta que as adequações do programa passarão a ser exigidas. "Como a construtora tem um ano para mudar a versão do PBQP-H, é importante já entender quais são essas mudanças para fazer o planejamento das atividades que a construtora vai ter que fazer durante esse processo de transição, e para algumas construtoras não vai ser fácil. Por exemplo, aquelas construtoras que não são certificadas ISO 9001, elas já vão ter que fazer uma mudança no seu sistema de gestão para adequar o PBPQ-H à ISO 9001. Então, é importante já começar a fazer esse planejamento agora para, no próximo ano, conseguirem em tempo hábil a certificação na nova versão", disse.

Entre os assuntos que serão abordados, estão o prazo de transição de 365 dias, a contar da data de publicação da portaria; ajustes na política da qualidade e indicadores, referentes à sustentabilidade da obra; ajuste no Plano da Qualidade da Obra (processos da

obra, obrigatoriedade do PGRSCC, exigência maior dos programas de segurança, projeto do canteiro.



Ana Maria Castelo fala sobre cenários e desafios para a construção civil no seminário Conexão Setorial da Firjan



A palestra "Cenários e Desafios para a Construção Civil" abre o seminário Conexão Setorial, que a Firjan promove nesta quarta-feira (29/8) no Centro do Rio de Janeiro. Coordenadora de Projetos da Construção da FGV/IBRE (Instituto Brasileiro de Economia), Ana Maria Castelo apresentará o tema para profissionais da cadeia produtiva do setor. Já Carl Amorim, do *Country Executive for Brazil da Blockchain Research Institute*, falará sobre "A Revolução *Blockchain*". Após apresentação dos dois especialistas haverá um debate com os empresários.

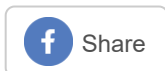
A segunda etapa do seminário voltado para os empresários da construção civil reunirá Gláucia Alves da Costa, diretora de Inovação da Andrade Gutierrez Engenharia S.A, que apresentará o tema "Aprendendo e Inovando com o Ecosistema"; e Lucas Obino, sócio fundador do URBE.ME, que falará sobre como funciona o "Investimento Imobiliário com *Crowdfunding*".

Após os debates, haverá um momento de *networking* entre os empresários participantes de nove setores da indústria: além da construção civil, alimentos e bebidas, audiovisual, joias, mobiliário, gráfico, TIC, moda e plástico.

O seminário Conexão Setorial visa estimular pontos de convergência, disseminar novos conhecimentos e promover encontro de relacionamento entre os empresários de todos os setores. O evento será aberto, pela manhã, com a palestra "*Omnichannel: a experiência do usuário nos multicanais*" da especialista Fabíola Paes, que apresentará casos inspiradores para o mercado.

"Há pouco tempo, falava-se de venda por telefone e representantes. Hoje, há plataformas online e uso de inteligência artificial. A ideia é apresentar diversos canais para fomentar o

empresário fluminense a se tornar um *omnichannel*', diz Ana Carla Torres, coordenadora de Desenvolvimento dos Setores de Consumo da Firjan.



AGENDA



29 de agosto

Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC

Horário: 9h às 15h

Local: Secovi-SP - Rua Dr. Bacelar, 1043 - Vila Mariana



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)